



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## REQUERIMENTO Nº 382/2023

Audiência Pública – “Ocupação de Espaços Públicos no Novo Plano Diretor”.

A vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, vem respeitosamente, convocar Audiência Pública para o dia 05 de julho, às 18 horas, para debater o tema “Ocupação de Espaços Públicos no Novo Plano Diretor”.

Considerando o Plano Municipal de Ocupação do Espaço Público pela Cidadania que diz: ressignificar para pertencer, com o intuito de promover a democratização e requalificação de espaços públicos pela cidadania;

Considerando que o Plano de Ocupação do Espaço Público pela Cidadania foi construído pelos membros que compõem a Frente Parlamentar do Direito à Cidade, tendo como objetivo promover a ressignificação do espaço público, articulando ações de governo e iniciativas da sociedade civil, como forma de efetivar as políticas públicas e fortalecer o exercício da cidadania, bem como apoiar participação da população e o diálogo social;

Considerando que o Plano visa promover o sentimento de pertencimento à cidade com a população, no sentido de organizar uma política que fortaleça a dimensão humana no espaço urbano da cidade e colocar a cidadania nas ruas na agenda municipal das políticas públicas;

Considerando a promoção da intervenção urbana em territórios públicos da cidade a fim de promover a ressignificação do espaço público, estimular o convívio para o exercício da cidadania, em áreas simbólicas para os públicos;

Considerando que essa iniciativa foi baseada no Plano Municipal de Ocupação de Espaço Público da cidade de São Paulo;

Considerando a iniciativa de sucesso da Associação dos Amigos da Praça das Bandeiras – João Colturato Zinho – Araraquara/SP, registrada no artigo acadêmico “Ocupação de espaços públicos pela Cidadania - uma alternativa possível”, escrito por mim e pela minha orientadora Tatiana Tucunduva, e que nos alerta sobre a necessidade da participação da sociedade civil para requalificar os espaços públicos ao explicitar que:



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

*“Em pleno século XXI, e com a extinção de funções como jardineiro e zelador de praças, elas tornaram-se responsáveis por boa parte das reclamações no serviço público. Passaram a serem vistas como ‘problemas sociais’ e não mais como espaços de convívio e de respiro do bem-estar das cidades. Sua paisagem passou de alívio para a rotina do dia a dia, para a sensação de insegurança. Municípios chegaram a ventilar a necessidade de supressão de praças públicas, para instalação de novos condomínios verticais, em total desarmonia com os princípios orientadores das cidades. Inverter essa lógica de pensamento é determinante para as cidades, tendo em vista o grande adensamento populacional e os escassos espaços de lazer e bem-estar para as comunidades. Uma cidade não deve ser só de reprodução do modo de produção capitalista, mas deve também ser uma cidade de fruição de nossas existências. Milton Santos (1993, p. 111) diz: ‘o processo de urbanização corporativa se impõe à vida urbana como um todo, mas como um processo contraditório’, ou seja, as cidades podem e devem ser bem mais que isso tudo do qual hoje elas vocacionam. As cidades merecem e devem ser inclusivas, de integração e de pertencimento de todas as pessoas. As ocupações dos espaços públicos são instrumentos de otimização das existências coletivas, diversas e solidárias e devem ser potencializadas”.*<sup>1</sup>

Considerando que vivemos em uma sociedade em que há a cultura de que o Poder Executivo detém, exclusivamente, a responsabilidade sobre o bem público, pois raras são as manifestações de vontade da sociedade para compreender que é tão responsável quanto, ainda faltando o “grande chamado” para que se exerça o sentimento de pertença sobre o território público;

Ante os motivos expostos, considerando que a necessidade de envolvimento direto dos cidadãos em ocupar o espaço público por eles é fundamental para a construção do sentimento de pertencimento à cidade, solicito a convocação de audiência pública para debater a ocupação de espaços públicos no novo Plano Diretor em Araraquara, contando com a participação e cooperação dos poderes públicos municipal e estadual, universidades, assessoria técnica, órgãos regulatórios e conselhos municipais.

Requeiro, ainda, que sejam convidados para participar desta Audiência Pública os representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- 1- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano;
- 2- Secretaria Municipal de Cultura;
- 3- Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo;
- 4- Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública;

1

[https://www.eventoanap.org/data/inscricoes/886/revisado\\_886\\_gestao\\_do\\_patrimonio\\_arquitetonico\\_cultura\\_l\\_e\\_paisagistico1666551903hSeDULKgFspdf.pdf](https://www.eventoanap.org/data/inscricoes/886/revisado_886_gestao_do_patrimonio_arquitetonico_cultura_l_e_paisagistico1666551903hSeDULKgFspdf.pdf)



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

- 5- Coordenadoria de Economia Criativa e Solidária;
- 6- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- 7- Departamento Autônomo de Água e Esgotos (DAAE);
- 8- Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Arquitetônico, Paleontológico, Etnográfico, Arquivístico, Bibliográfico, Artístico, Paisagístico, Cultural e Ambiental do Município de Araraquara (COMPPHARA);
- 9- Universidade Estadual Paulista – Campus Araraquara;
- 10- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);
- 11- Deputada Estadual Márcia Lia;
- 12- Deputada Estadual Thainara Faria;
- 13- Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SINHORES) da Região de Araraquara;
- 14- Associação Comercial e Industrial de Araraquara (ACIA);
- 15 - Sindicato dos Engenheiros de Araraquara;
- 15- Associação Araraquarense de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (AAEAA);
- 17 – Sindicato dos Arquitetos de Araraquara;
- 18- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular;
- 19- Coordenadoria de Habitação;
- 20- Assessoria de Políticas para Pessoas com Deficiência;
- 21- Comissão de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento e Política Ambiental de Araraquara.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 15 de maio de 2023.

FABI VIRGÍLIO